

CRÍTICA BENÉFICA
(AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *crítica benéfica* é a capacidade de julgar, avaliar e examinar racionalmente, indiferente a preconceitos, apriorismos, convenções, dogmas ou outras tendenciosidades, tendo em vista alcançar o juízo de valor, em favor de todos, na análise de fatos, circunstâncias subjacentes, costumes, comportamentos, princípios, ideias e verpons.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *crítica* vem do idioma Latim, *critica*, “apreciação; julgamento”, e este do idioma Grego, *kritikê*, “crítica; arte de julgar, de criticar”. Surgiu no Século XIX. O termo *benéfico* procede do mesmo idioma Latim, *beneficus*, “benefício; benfazejo”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 01. Arte de criticar cosmoeticamente. 02. Capacidade de ajuizar com isenção. 03. Habilidade de julgar sem preconceitos. 04. Aferição científica. 05. Análise ideológica (Filosofia); crítica da Cosmoeticologia. 06. Apreciação literária (Filologia). 07. Detecção racional de fatos. 08. Exame minucioso. 09. Percepção das circunstâncias subjacentes. 10. Aferição lógica; resultado avaliativo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 48 cognatos derivados do vocábulo *crítica*: *acrítica; acriticidade; anticrítica; anticriticismo; autocrítica; autocrítico; Autocriticologia; Conscienciocrítica; contracrítica; criticabilidade; criticador; criticadora; criticalidade; criticante; criticar; criticaria; criticaastro; criticável; criticidade; criticismo; criticista; criticística; crítico; crítico; criticofilia; criticofobia; Criticologia; criticoteca; critiqueira; critiqueiro; critiquice; critiquizar; heterocrítica; heterocriticismo; heterocriticofobia; hiperacrítica; hiperacriticismo; hiperacrítico; megaacriticismo; miniacriticismo; omnicrítica; Projeciocrítica; Projeciocriticologia; subacrítica; subacrítico; superacrítica; superacrítico; ultracriticismo.*

Neologia. As duas expressões compostas *crítica benéfica elementar* e *crítica benéfica avançada* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 01. Acrítica; acriticidade. 02. Anticrítica; anticriticismo. 03. Contra-crítica. 04. Ilogicidade. 05. Inabilidade avaliativa. 06. Inexistência de críticos. 07. Censura. 08. Preconcepção. 09. Prejulgamento. 10. Criticoteca.

Estrangeirismologia: o *de omnibus dubitandum*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autodiscernimentoologia.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Ocorrem heterocríticas honrosas.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da crítica cosmoética; os ortopenses; a ortopen-senidade.

Fatologia: a crítica benéfica; a minivariável da Conscienciologia; a autocrítica; a heterocrítica; o universo da criticidade produtiva; a maxidissidência ideológica; a faculdade mental de criticar; a coerência intraconscencial; a heterocrítica sem ironias nem sarcasmos; o desenvolvimento da taes por meio da heterocrítica benéfica; a crítica conscienciométrica; a crítica benéfica executiva; a crítica benéfica acolhedora; o juízo crítico; o senso crítico; a injunção crítica; o momento crítico; a palavra crítica; o registro crítico; a conduta crítica dignificante; o parecer; a hola-nálise percuciente; os debates técnicos, dominicais, do CEAEC.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autoparapsiquismo intelectual.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Enumerologia: o fato passível de crítica; a crítica construtiva; a liberdade de imprensa; o ato de dizer a verdade; a surra de palavras; o ato de estar na berlinda; o ato de vestir a carapuça.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância.

Trinomiologia: o trinômio consciencial autor-editor-leitor.

Polinomiologia: o polinômio autopenalizações-leituras-anotações-debates.

Antagonismologia: o antagonismo criticismo / anticriticismo; o antagonismo heterocrítica benéfica / heterocrítica maléfica.

Politicologia: a Política Editorial.

Filiologia: a criticofilia; a neofilia; a xenofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia.

Mitologia: o combate ao mito da omnicognição do ditador; o combate ao mito da perfeibilidade.

Holotecologia: a polemoteca; a criticoteca; a cognoteca; a analiticoteca; a metodoteca; a mentalsomatoteca; a argumentoteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Criticologia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia; a Refutaciologia; a Confutaciologia; a Mentalsomatologia; a Argumentologia; a Coerenciologia; a Priorologia; a Comunicologia; a Criteriologia; a Conteudologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a personalidade heterocrítica; a consciência crítica; a testemunha crítica; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a siste-

mata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens coperquisitor*; o *Homo sapiens educator*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens expositor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: crítica benéfica *elementar* = a análise científica convencional; crítica benéfica *avançada* = a polêmica útil.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a crítica benéfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Afinidade cognitiva:** Autocogniciologia; Homeostático.
03. **Antidogmática:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
05. **Contraponto técnico:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Criteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Nutrição informacional:** Mentalsomatologia; Neutro.
08. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Sistemata:** Experimentologia; Neutro.
10. **Taxologia das análises:** Experimentologia; Neutro.

EXISTEM DUAS ABORDAGENS CRÍTICAS, FUNDAMENTAIS, DIVERSIFICADAS: A CONSECUÇÃO DA HETEROCRÍTICA BENÉFICA, INTERASSISTENCIAL, E A ACEITAÇÃO ACO-LHEDORA E SINCERA DA HETEROCRÍTICA BENÉFICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, exerce as duas abordagens fundamentais da crítica benéfica? Você se sai melhor na executiva, na acolhedora ou convive bem com as duas?